



# RELATÓRIO de ACTIVIDADES 2019



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SERPA  
SETEMBRO 2020

*atual*

## ÍNDICE

01.	CORPOS GERENTES.....	4
02.	MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA .....	5
03.	INTRODUÇÃO .....	6
04.	RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.....	8
4.1.	Enquadramento Institucional.....	8
4.2.	Desenvolvimento Estratégico e Operacional .....	9
4.2.1.	SOCIAL .....	9
4.2.1.1.	ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS – S. FRANCISCO .....	9
4.2.1.2.	SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	15
4.2.1.3.	CENTRO DE DIA.....	18
4.2.1.4.	INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA .....	19
4.2.2.	SAÚDE.....	21
4.2.2.1.	REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS .....	22
4.2.2.1.1.	Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) .....	23
4.2.2.1.2.	Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) .....	24
4.2.2.1.3.	Unidade de Convalescença (UC) .....	25
4.2.2.1.4.	Unidade de Paliativos (UP).....	26
4.2.3.	Hospital de S. Paulo .....	27
4.2.3.1.	Serviço de Urgência Avançada (SUA) .....	27
4.2.3.2.	Consultas Externas .....	27
4.2.3.3.	Meios Complementares de Diagnóstico (MCD's) .....	28
4.2.3.4.	Bloco Operatório .....	28
4.2.4.	Quartos Particulares – UCCI S. Guadalupe.....	28
4.3.2.	RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	29
	A Gestão de Recursos Humanos .....	29
4.3.3.	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PATRIMÓNIO .....	32
4.3.3.1.	Património .....	32
4.3.4.	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E LOGÍSTICA.....	34
4.3.4.1.	Instalações e Equipamentos.....	34
4.3.4.2.	Informática .....	34
05.	ESTRUTURA ORGÂNICA.....	34
06.	SIGLAS.....	36

## 01. CORPOS GERENTES

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

#### Presidente

Armindo Pedro Lopes

#### Vice-presidente

Telma Cristina C. Saião Silva

#### Secretária

Rosa Maria Godinho M. La  
Féria

### MESA ADMINISTRATIVA

#### Provedor

António José Valente  
Sargento

#### Vice-Provedora

Maria Isabel da Palma  
Estevens

#### Secretário

Artur José Sequeira Cuiça

#### Tesoureiro

Luís Filipe Jesus César

#### Primeira Vogal

Maria Teresa Vilão

### SUPLENTES

#### Primeira Vogal Suplente

Laurinda Correia A. Veiga

#### Segundo Vogal Suplente

José Manuel Lampreia  
Martins

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

António José Patinho  
Pereira

#### Vice-presidente

Fernando Manuel M.  
Charraz

#### Secretário

António Jaime Coelho  
Cachola

#### Primeiro Suplente

Maria Teresa Pós de Mina  
Graça

#### Segundo suplente

Estevão Joaquim Benedito  
Bravo

#### Terceiro Suplente

Domingos António  
Apolinário Janeiro

*H* *atual*

### 03. INTRODUÇÃO

No cumprimento de um imperativo legal e estatutário, a Mesa Administrativa coloca à apreciação e votação dos Irmãos, o Relatório de Actividades e Contas de Gerência 2019, bem como, o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Reflectir acerca do futuro da Misericórdia de Serpa, tem uma responsabilidade acrescida devido ao considerável impacto na vida de centenas de pessoas do concelho onde se insere.

Desta forma, ao longo do presente Relatório, partilhamos informação fundamental, que confere a todos os Irmãos, a responsabilidade e maior participação no dia-a-dia da Instituição.

## 04. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

### 4.1. Enquadramento Institucional

#### Missão

A SCMS tem como Missão promover, concretizar e apoiar a criação de medidas e respostas para as áreas social e saúde.

#### Visão

A SCMS tem sido reconhecida como uma Instituição de longa experiência na implementação de práticas de solidariedade e pretende uma melhoria contínua nas suas áreas de intervenção, a partir da avaliação constante, com a reestruturação necessária.

- Valores
- Respeito
- Eficiência
- Solidariedade
- Responsabilidade
- Confiança
- Motivação

*H* *atual*

Importa ainda acrescentar que foram dinamizadas outras actividades que embora não constem do plano a equipa ERPI considerou como necessárias e fundamentais.



*H* *atual*

Durante o ano 2019 contámos com a colaboração de 5 voluntários, dois dos quais voluntariado jovem durante o período de verão.

Também os clientes participaram em duas iniciativas no sentido da responsabilidade social, na angariação de tampas e caricas em beneficência de três irmãos portadores de doença rara e degenerativa residentes no conselho de Serpa e na recolha de papel para a campanha do Banco Alimentar – “Papel por Alimentos”.

**Proporcionar um espaço seguro de partilha e esclarecimento para utentes e famílias através de experiências e actividades**

**Não Atingido**

Este projecto foi delineado em equipa técnica, sobretudo com o envolvimento da área de terapia ocupacional, o que devido à (re)estruturação da equipa técnica acabou por inviabilizar a sua organização e planeamento. Ainda assim, contínua a ser objectivo da equipa ERPI a concretização de um projecto desta natureza que seja capaz de acolher os cuidadores informais, numa perspectiva de ouvir, esclarecer, formar e cuidar de quem cuida.

**Promover o bem-estar físico e mental**  
**Proporcionar momentos de cariz lúdico-social**  
**Motivar para uma participação activa**

**Atingido**

As actividades desenvolvidas no âmbito da animação sociocultural são sempre actividades muito apreciadas e com grande êxito pelos clientes, quer aquelas que decorrem na instituição, quer aquelas que são realizadas fora do nosso espaço, Estas actividades têm como principal objectivo a estimulação cognitiva, sensorial, motora, social e cultural, envolvendo clientes, colaboradores, famílias e comunidade, através de actividades rotineiras, comemorativas e exteriores.

**Dar a conhecer o papel da Terapia Ocupacional e a sua intervenção**  
**Identificação e intervenção com clientes que beneficiem de acompanhamento**

**Atingido**

*h* *atual*

Estas actividades são realizadas contínua e diariamente, numa óptica de fomentar, de acordo com o grau de dependência, os cuidados de higiene, conforto e bem-estar, de forma a promover a independência, autonomia e afirmação individual. Todo o processo inerente à prescrição e administração medicamentosa é supervisionado por uma equipa especializada, ainda que se perspetive melhorias nesse sentido.

<b>Profilaxia</b>	<b>Atingido</b>
-------------------	-----------------

A vacinação continua a ser prática da ERPI, como necessária e de forma a diminuir o contágio de algumas doenças, pelo que também aqui o nosso objectivo foi alcançado com sucesso.

Taxa de ocupação no ano de 2019:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>N.º utentes</b>	98	99	100	100	100	97	100	97	98	97	99	98

N.º de utentes por actividades no ano de 2019:

ACTIVIDADES	Espirituais	Cognitivas e sensoriais	Motoras	Lúdicas	Culturais
<b>N.º participantes</b>	39	71	64	63	67

*H* *atual*

Durante o ano beneficiaram do SAD em média 44 clientes por mês, sendo que foram admitidos 37 clientes, dos quais 16 homens e 21 mulheres, prescindiram 33 clientes no decurso de 2019. Os serviços de alimentação e cuidados de higiene e conforto continuam a ser os serviços mais requisitados, pelo que nos leva a fazer, no futuro, um investimento no sentido da melhoria dos restantes serviços disponíveis.

De forma geral, podemos dizer que os objectivos subjacentes ao plano de acção de 2019 foram cumpridos, existindo alguns desvios justificáveis.

Os propósitos deste serviço continuarão no sentido da melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, acautelando situações de dependência e fomentando a autonomia e funcionalidade, através do apoio ao cliente e suas famílias em colaboração com os prestadores de cuidados de saúde.

**Manter/ Melhorar a qualidade dos serviços prestados**

**Parcialmente Atingido**

**Implementar o sentimento de pertença à instituição**

Pretendeu-se com este objectivo desenvolver uma relação de maior proximidade com clientes, colaboradores e familiares, enquanto tríade necessária para o sucesso do serviço de apoio no domicílio.

Capacitar colaboradores através de formação, continua a ser uma preocupação da instituição, esta actividade não foi cumprida na íntegra, com base no plano de formação previamente delineado, devido a questões internas relacionadas com o controlo de infecção. Ainda assim, foi cumprido o planeamento respectivo de reuniões nas diversas categorias profissionais, superando ainda o número previsto.

A relação estabelecida com a família dos clientes mantém-se uma prioridade também, sendo necessária a (re)aplicação dos questionários de satisfação numa perspectiva de melhoria e adaptabilidade.

**Proporcionar um envelhecimento ativo, saudável e integrado**

**Atingido**

*h* *atual*

De acordo com a (re)organização da equipa técnica foi extinto este serviço do SAD, sobretudo porque existe esta resposta através do Sistema Nacional de Saúde, com equipas de enfermagem no domicílio, No entanto, em situações de emergência e necessidade existe por parte da equipa de enfermagem da ERPI disponibilidade de colaboração e/ou articulação nesse sentido.

Número de utentes no ano de 2019:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
N.º utentes	46	44	43	42	43	44	42	45	44	46	43	45

**4.2.1.3. CENTRO DE DIA**

O Centro de Dia Senhora de Guadalupe funciona em simultâneo com a UCCI Senhora de Guadalupe (UCCI SG), com recursos materiais e humanos em comum, pelo que se partilham objetivos ao nível da prestação de cuidados aos utentes e do envolvimento dos recursos humanos.

Esta resposta social, com funcionamento 7 dias por semana tem capacidade para 10 utentes.

**Objectivos propostos:**

- . Dinamizar atividades cognitivas, sensoriais, motoras, sociais e culturais - **ATINGIDO**
- . Promover/manter a mobilidade geral - **ATINGIDO**
- . Promover/manter maior independência nas AVD's e AVDI's- **ATINGIDO**
- . Promover/manter a funcionalidade- **ATINGIDO**
- . Administração de Terapêutica- **ATINGIDO**
- . Cuidados básicos de higiene e alimentação- **ATINGIDO**
- . Integração e adaptação do utente e familiar ao Centro de Dia- **ATINGIDO**



## PO APMC



O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social. O Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

Esta é uma missão que nos permitirá estar ainda mais próximos das pessoas e contribuir, em complemento ao trabalho já desenvolvido pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), para a sua inclusão e bem-estar.

Durante o de 2019, o programa apoiou 100 famílias/mês.

## VOLUNTARIADO



A SCMS manteve o voluntariado no ano de 2019, nomeadamente na resposta social ERPI.

*H*

*atal*

#### 4.2.2.1. REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados tem como objectivos a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência. Os Cuidados Continuados Integrados estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra.



*H* *atual*

UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO	
JANEIRO	97.42%
FEVEREIRO	96.90%
MARÇO	98.71%
ABRIL	95.56%
MAIO	94.62%
JUNHO	98.89%
JULHO	98.49%
AGOSTO	94.19%
SETEMBRO	93.56%
OUTUBRO	94.19%
NOVEMBRO	96.67%
DEZEMBRO	97.42%

#### 4.2.2.1.2. Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

A ULDM integrada na RNCCI funciona nas instalações da UCCI SG, com uma capacidade para 15 utentes.

Os serviços prestados e as actividades desenvolvidas pela Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) visam garantir o bem-estar, o conforto, a qualidade de vida e a segurança dos utentes, bem como contribuir para a prevenção, estabilização ou o retardamento do processo de dependência, criar condições que permitam preservar a sociabilidade e ainda incentivar a relação familiar.

UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO	
JANEIRO	98.92%
FEVEREIRO	99.05%
MARÇO	98.71%
ABRIL	99.11%
MAIO	99.35%
JUNHO	95.56%
JULHO	99.57%
AGOSTO	99.57%
SETEMBRO	99.11%
OUTUBRO	99.57%
NOVEMBRO	99.33%
DEZEMBRO	99.14%

*h* *atual*

UNIDADE DE CONVALESCENÇA	
JANEIRO	96.1%
FEVEREIRO	87.7%
MARÇO	93.9%
ABRIL	88.7%
MAIO	88.5%
JUNHO	95.6%
JULHO	89.8%
AGOSTO	89.6%
SETEMBRO	91.9%
OUTUBRO	91.5%
NOVEMBRO	84.4%
DEZEMBRO	94.1%

#### 4.2.2.1.4. Unidade de Paliativos (UP)

A UP funciona nas instalações da UCC S. Paulo, no Hospital de S. Paulo, com capacidade para 6 utentes.

A Unidade de Paliativos visa, promover o bem-estar e qualidade de vida aos utentes com doenças graves e/ou avançadas e progressivas.

Assim, neste âmbito, a prestação de cuidados é um elemento qualitativo essencial, garantindo-se o seu adequado desenvolvimento.

UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS	
JANEIRO	74.2%
FEVEREIRO	76.2%
MARÇO	71.5%
ABRIL	77.8%
MAIO	97.8%
JUNHO	97.2%
JULHO	91.9%
AGOSTO	96.8%
SETEMBRO	91.1%
OUTUBRO	81.2%
NOVEMBRO	84.4%
DEZEMBRO	95.2%

*[Handwritten initials]*

Durante o ano de 2019 foram realizadas 926 consultas – 585 primeiras consultas e 341 subsequentes.

#### **4.2.3.3. Meios Complementares de Diagnóstico (MCD's)**

Durante o ano de 2019, a SCMS realizou exames de Raio-X convencional, ECG, Ecocardiograma, Holter e MAPA.

#### **4.2.3.4. Bloco Operatório**

Considerando o Acordo de Cooperação celebrado em 14 de Novembro de 2014, que se traduziu na devolução do Hospital de S. Paulo à SCMS, a Instituição sentiu necessidade de desenvolver a sua intervenção nos domínios da gestão de saúde no Hospital de S. Paulo, em parceria com a UMP, pelo que, neste âmbito é celebrado o Acordo de Gestão em parceria, onde, de forma partilhada, no ano de 2019 se iniciam as obras para a construção de uma Unidade Médico-cirúrgica do Hospital de S. Paulo, sendo que se prevê a sua conclusão no último trimestre de 2020, com um investimento total que rondará os 3.750.000,00 €.

Não foram realizadas cirurgias no ano de 2019, pois a empreitada não se encontra concluída.

#### **4.2.4. Quartos Particulares – UCCI S. Guadalupe**

A SCMS possui nas instalações da UCCI S. Guadalupe 4 Quartos particulares, enquadrados em Regulamento Interno abrangidos pela acção da Equipa multidisciplinar.

A taxa de ocupação foi de 100 % no ano de 2019.

Trabalhadores Aposentados em 2019

Categoria	Nº Trabalhadores
Encarregada de Serviços Gerais	1

Rescisões/Cessações de contratos de trabalho

Categoria	N-º Trabalhadores
Fisioterapia	2
Ajudante de Cozinha	1
Porteiro/recepcionista	1
Auxiliar de Serviços Gerais	1
Enfermeiros	9

Cessação de Cedência de Interesse Público em 2019

Categoria	N-º Trabalhadores
Enfermeira Coordenadora	1
Assistente Operacional	1

**SEGURANÇA NO TRABALHO**

No ano de 2019 houve um total de 6 acidentes de trabalho, com o total de 55 dias perdidos.

**MEDICINA NO TRABALHO**

**Medidas de Apoio IEFP para integração de trabalhadores**

<b>Medida</b>	<b>N-º Profissionais</b>
Contrato Emprego Geração	1
Contrato Emprego	2
Estágio Emprego	1
CEI+	1
CEI	8
Converte +	9

**REGRESSOS AO SERVIÇO**

Após ausências prolongadas, motivadas por baixas médicas e licenças de maternidade, verificaram-se os seguintes regressos ao serviço:

<b>Categoria</b>	<b>N-º Profissionais</b>
Enfermeiro	2
Téc Recursos Humanos	1
Enf Coordenadora	1
Assistente Administrativa	1
Téc Superior de Serviço Social	1
Ajudante de Lar	1
Porteiro	1

**4.3.3. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PATRIMÓNIO**

**4.3.3.1. Património**

No ano de 2019 foi dada continuidade a pequenas intervenções de conservação e manutenção no património urbano.

#### 4.3.4. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E LOGÍSTICA

##### 4.3.4.1. Instalações e Equipamentos

No ano de 2019 foi dada continuidade a pequenas intervenções de conservação e manutenção nos equipamentos.

##### 4.3.4.2. Informática

No que diz respeito à informática, em 2019, a Santa Casa iniciou uma reestruturação da infraestrutura informática.

Esta reestruturação compreendeu a atualização dos sistemas informáticos nomeadamente a substituição de computadores com mais de 12 anos, a substituição para novos discos com *upgrade* para o Windows 10, a substituição dos equipamentos de rede *Switch* com capacidade a 10/100/1000MB, a instalação de novos pontos de rede para uniformizar os registos dos consumíveis das novas impressoras. Além disso, foi adquirido um servidor de *backups* para colmatar esta necessidade.

Por um lado, esta reestruturação acompanha as novas exigências impostas pelo RGPD no sentido da privacidade e integridade dos dados pessoais, melhorar as condições de trabalho e a capacidade de resposta das redes informáticas.

### 05. ESTRUTURA ORGÂNICA

A Estrutura Organizacional é o elemento fundamental para que uma Instituição mantenha o foco nos seus objectivos, depois de definidos a Missão, a Visão e os Valores que servem de base para definição de como se vai dirigir as suas actividades e definir quais as suas estratégias.

A Estrutura orgânica da Santa Casa da Misericórdia é composta por Assembleia Geral, Mesa Administrativa e Conselho Fiscal.

## **06. SIGLAS**

CD – Centro de Dia

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

MAP's – Medidas de Auto Protecção

PO APMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SUA – Serviço de Urgência Avançada

SCMS – Santa Casa da Misericórdia de Serpa

UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados

UCCI SG – Unidade de Cuidados Continuados Integrados Senhora de Guadalupe

UDIJ – Unidade de Desenvolvimento Infantil e Juvenil

